

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



O que fazer com os vazios da nossa vida? O vazio faz parte da nossa existência, a gente não tem tudo o que quer, a gente não pode fazer tudo o que gostaria, o vazio nos constitui, mas é com esse vazio, também, que a gente pode fazer muita coisa.

Nunca ouse colocar nesse vazio, coisas, pessoas, funções, lugares, nada que pode ser materializável, porque esse vazio tem um DNA que só pode ser preenchido por Deus. Esse vazio só pode ser habitado por Ele.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



"A pessoa que não se sente amada é fragilizada. A pessoa amada é segura, porque o amor é uma força absurda em nós, é a razão para gente continuar de pé.

Se entendermos que a vida é um mistério, você vai entender que você é um mistério, que não se conhece, muito menos conhece o outro.

Precisamos trazer a consciência desse mistério, não explicando por que é mistério, mas acolhendo. Nossa vida é mistério lindo de amor.

*Dra. Filó*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Aspirai aos dons mais elevados, as pessoas não querem o profundo, o elevado, elas querem o epidérmico. Esse caminho do amor, você tem que buscá-lo, na elevação, na profundidade, esse amor que é paciência, que é compaixão, que é bondade, que não faz nada de inconveniente, ainda que a gente erre em nome do amor. O caminho dele é essa beleza, é esse mistério. Como Paulo diz: Tudo vai passar, mas o amor permanecerá, e esse amor, em última instância, tem um nome: Deus. Em São João, o nome maior de Deus é AMOR.

*Pe. Marcelo Silva, sss*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Então, na família que tem esse amor, que é sinônimo de Deus, tudo floresce, os vazios ficam menores, ou eles ficam habitados, porque esse vazio só pode ser preenchido existencialmente por Deus. Nem coisa, nem pessoas deste mundo, nem lugar, nem funções, nem poder, nem dinheiro, nem sexualidade, nada pode preenchê-lo.

É como se esse vazio, esse buraco, existencial da alma fosse uma forma de Deus dizer: esse ninho só pode ser preenchido por mim. Não ouse colocar pessoas, não ouse colocar coisas, porque ele é nosso. Então podemos dizer que o vazio é a habitação de Deus, porque Deus nos projeta para a vida, e com esses vazios, vai ajudando a encontrarmos o sentido da vida.

*Pe. Marcelo Silva, sss*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Agora, quando a gente coloca uma coisa nesse buraco, é tão frustrante, porque logo ali a coisa cai, como um embrulho de presente que perde o brilho antes do natal terminar. Mas o menino Deus, que é o presente d'Ele, não. Ele brilha, ele reluz naquele buraquinho, naquele vazio chamado gruta de Belém. Aquele buraco na pedra. Deus colocou Jesus no vazio, porque a gruta de Belém é um vazio, onde os animais encontravam o seu descanso. E nesse lugar de humildade, Deus habita.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Precisamos ensinar sobre o amor de Deus para as crianças, ensinar as virtudes, ensinar que elas são amadas, que elas são queridas, essa expressão do amor de Deus é a expressão do amor do Pai, dos avós.

Essa criança vai crescendo nessa consciência de ser amada, cuidada, desejada, que a vida dela tem importância, e isso é crescente, porque uma criança que não se percebe amada, cuidada, olhada, ela não percebe o sentido na vida.

A infância, hoje, está ficando cada vez mais encurtada, e a adolescência cada vez mais esticada.

*Dra. Filó*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Vemos, cada vez mais, crianças com agenda de adultos, obrigações de adultos, a não ter a liberdade do tempo da infância para produzir a infância, o brincar, a inserção no mundo pela via do brincar. Ao contrário, vemos a adolescência se prolongando da juventude à vida adulta. Um período de muitas contradições e de muitas fragilizações da vida em sociedade e na família. E, com certeza, os vazios são disseminados, são ampliados pelas formas adoecedoras de vida, quando as coisas essenciais da vida vão dando lugar às secundárias.

*Pe. Marcelo Silva, sss*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Quem planta o vazio planta coisas secundárias, expulsando as coisas essenciais da vida, como: o amor, a vida, a família, a convivência, a fé, os valores essenciais e fundamentais da vida.

Isso faz borda ao vazio, faz contorno. As coisas secundárias só aumentam o vazio, como um buraco negro.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



**É importante a construção da consciência de ser amado.**

A criança dá sinais quando ela não se sente amada. Temos que ensinar às crianças e aos adolescentes que, à medida que elas vão crescendo, são responsáveis pelos seus atos. Tudo o que fizerem terá uma consequência. Devemos ajudá-las a buscar o essencial.

Pergunto aqui no consultório para elas:  
O que, de verdade, enche o seu coração?  
O que, de verdade, te faz feliz?

Porque elas estão ficando fechadas numa tela e vivendo a vida tão fechadinha numa tela, e a vida não é isso, a vida é mais do que isso. Ouse sair do seu pequeno ateliê, ouse pensar, ouse voar.

*Dra. Filó*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



**Qual o medo da relação, qual o medo da convivência?**

Temos que cuidar da construção e da estima dessas crianças e adolescentes para que elas nunca sejam **mendigos de afeto na vida.**

Ao mesmo tempo, com responsabilidade sobre seus atos, pensar naquilo que querem. Eles ficam perdidos no nada, porque não têm objetivo, não têm meta.

*Dra. Filó*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Temos que ajudá-los a ter visão, colocar uma meta, temos que ajudá-los a pensar.

E devemos ajudar a colocar isso com amor na vida do outro provocando o outro, não dando pronto. Temos que provocar o desejo.

O desejo pela vida, o desejo por Deus.

**A vida tem que ter pulção de amor.**

*Dra. Filó*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Na raiz da depressão ou no substrato da depressão está a perda de sentido, a falta de desejo, porque eu não conheço nenhuma pessoa que tirou a vida que estivesse cheia de desejos, de sonhos para realizar, de projetos, com brilho no olhar. Havia sempre o não dá tempo.

O bichinho da depressão, que sempre cresce no território dos vazios de sentido. Por isso a gente deve ter muito cuidado com as pessoas. Eu costumo dizer que **depressão não é falta de fé, é uma doença.**

Agora, os vazios dos quais a depressão se alimenta, com certeza, se nós buscarmos projetos de vida, sentidos profundos de vida em que Deus habita, aí sim, nós podemos, com certeza, injetar em nossa vida sentidos pra viver, vontades, desejos, sonhos.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Por isso, talvez, à margem da depressão, crescem as pessoas com perda de sentido e vontade de deixar de viver. E, por isso, a gente tem que se alimentar de desejos, de sonhos, de projetos.

A vida não é romântica, não é um conto de fadas, nós já sabemos, mas é uma bela jornada, misteriosa, que nos surpreende o tempo inteiro, não há dúvida.

E lógico essas surpresas vêm também negativas, como notícias ruins, doenças, mortes, perdas.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



A vida é uma via de mão dupla, tem gente que olha para a vida como se quisesse ver só prazer, só o belo, só o gostoso, e isso gera doença. É o hedonista, a pessoa que só sabe viver, frequentar a vida, pela via do prazer.

Mas tem também o oposto, a pessoa que não sabe viver com o prazer, e ela só sabe frequentar a vida pela via da dor, pela via da perda de sentido.

A mesma vida que tem a via de sofrimento, tristezas, perdas, vazios, ela tem uma vida na contramão de sonhos, projetos, desejos e realizações.

Olhemos para vida com a via de mão dupla, para que a gente possa ir equilibrando. Por isso a vida é uma via de mão dupla, e habitá-la é reconhecer esse fluxo duplo e perceber por onde anda a vida e saber que **tudo passa.**

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



A dor passa, a tristeza passa e as alegrias passam, e se a gente não se apegar nem a um nem a outro, a gente vai entendendo que só tem uma coisa que não passa, que está para além das tristezas e além das alegrias: Deus!

Por isso, a gente tem que se apegar, absolutamente, e não é nas tristezas, senão a gente morre, não é no prazer, porque a gente morre também no prazer, mas é em Deus, que está presente em nós, em todas as dimensões e estações da vida.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Eu não tenho o controle, como gostaria, daquilo que a vida vai nos trazer, mas eu tenho o controle de como eu vou reagir a partir daí. Como é que eu vou caminhar a partir daí.

Então, diante das perdas todas, das nossas tristezas profundas, a gente vai fazendo o caminho do ressentimento para a gratidão, essa é a grande diferença, é o caminho dos discípulos de Emaús, do ressentimento para a gratidão, porque, no ressentimento, você não percebe Deus falando com você, porque você está entristecido, você está cabisbaixo.

*Dra. Filó*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



A gente tem que preparar os filhos para quando não estivermos mais aqui. Que homem ou mulher eu vou deixar estruturado para que permaneça de pé diante do caixão de um pai ou de uma mãe e que não morra junto, mas que continue caminhando, continue a vida.

**O laço de amor não tem como ser desfeito**, mas entender isso e querer viver isso, eu posso escolher como eu vou viver a fatalidade.

*Dra. Filó*

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



E que ele leve essa mãe e esse pai, que não morre no amor. **A morte mata o corpo, mas o que está construído no amor não morre.**

A gente pode não definir muitas coisas ruins que acontecem na vida da gente, das menores às piores, mas a gente define onde colocá-las na vida. **Qual é "a parte que lhe cabe nesse latifúndio?"**

Eu decido onde eu ponho essa perda na minha vida, eu decido onde eu ponho essa morte na minha existência. Não tem coisa pior do que uma pessoa se tornar mendicante de afetos.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



**Quem disse que a vida foi feita para ser explicada?** A vida é um ato de fé! Eu aguento, eu suporto a falta de respostas, porque, no vazio da morte, eu confio em Deus.

A morte não tem poder de matar o que está construído no amor, só por isso, Deus existe, e a ressurreição é verdade.

Se o amor vai sendo diluído no caminho, não importa se é a frustração, se é a conquista, se é a perda, se é a alegria, se é a tristeza, se é a saúde, se é a doença, a gente vai eternizando-se nessa fragilidade da existência, até que, um dia, a gente cresça tanto rumo à eternidade, que é o céu.

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Eu posso não definir quanta coisa ruim que acontece no meu latifúndio, no meu território existencial, mas eu defino, em algum lugar, o que eu faço com isso, e a gente tem que escolher o melhor lugar para que isso possa nos mover e nos demover dos túmulos.

Nessa pandemia, com esse vale de mortes que a pandemia disseminou entre nós, morte física, psíquica, profissional, emocional, existencial, morte de todos os tipos, a quem procuras?

**Então, não pode ser entre os mortos, tem que ser entre os vivos, onde reside a vida, onde Deus nos coloca na vida, e assim a gente vai suportando a dor de existir, construindo os altares dignos do eterno na nossa fragilidade: Deus.**

*Pe. Marcelo Silva, sss*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



---

Eu falo sempre para as mães que caminhar na gratidão é sempre um caminho melhor, a gratidão por ter gerado, a gratidão por ter sido mãe, porque isso ninguém nunca vai tirar delas.

Não é fácil, a gente anda e chora, anda e chora, mas anda, e não pode ficar parado, porque a vida não nos permite ficar parados.

A vida nos reserva coisas ruins, mas tem que nos encontrar de pé e de cabeça erguida. Então levanta a cabeça e anda. É um desafio da vida, você aceita caminhar?

*Dra. Filó*

---

# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Menos dramas, mais coragem. Tanto as alegrias quanto as tristezas, eu vou dividir aos pés de um só, Jesus!

Aquilo que eu não sou capaz de resolver, eu digo: Jesus, resolve para mim. E esqueço.

Não devemos desistir da nossa cruz de cada dia, mas temos que saber que temos um Simeão que nos ajuda a carregar essa cruz, e esse Simeão é Jesus.

*Dra. Filó*



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Ele que fala: coragem, força, eu estou aqui, não desanime, tem muito mais para vir, se você tiver coragem, você vai ver muita coisa mais interessante.

**Não fomos feitos para dor, mas para o amor.**

*Dra. Filó*

📷 @dra.filo



# Falando de Vida em tempos de Depressão e Morte



Quando o olhar do ser humano para a vida é generoso, hospitaleiro e acolhedor ele descobre nas dificuldades, e até na morte, aprendizado, crescimento e beleza ...

Deus presente.

**Pois a vida, não reside na noite, na escuridão, mas na luz.**

**Ela é um grande movimento, dia e noite, para o Eterno, Sempre terno.**

*Pe. Marcelo Silva, sss*

📷 @pe.marcelo.bh

